

PUBLICAÇÕES ADQUIRIDAS PELA GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO -GDI

1. AMOROSO, Maria Rita Silveira de Paula et al. *5º fórum internacional do patrimônio arquitetônico Brasil/Portugal*. Brasília: IPHAN, 2018.
2. ANDRADE, Jeferson de. *Padre Eustáquio: BH a cidade de cada um*. Belo Horizonte: Conceito, 2013. V.23.
3. ARQUIVO NACIONAL. *Arquivos do Brasil: memória do mundo*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2013.
4. ARQUIVO NACIONAL. *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2013.
5. ARQUIVO NACIONAL. *Fundo Sesmarias: índice onomástico; índice geográfico -Brasil*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2002. V.2.
6. ARQUIVO NACIONAL. *Fundo Sesmarias: inventário analítico*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2002. V.1.
7. ARQUIVO NACIONAL. *Manual de levantamento da produção documental*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1986.
8. ASSUNÇÃO, Paulinho. *Maletta: BH a cidade e cada um*. Belo Horizonte: Conceito, 2010. V.18.
9. BARRETO, Antônio. *Centro: BH a cidade de cada um*. Belo Horizonte: Conceito, 2018. V.24.
10. BECK, Ingrid. *Manual de conservação*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985.
11. BEIRÃO, Nereide. *Serra: BH a cidade de cada um*. Belo Horizonte: Conceito, 2012. V.22.
12. CARVALHO, Márcio. *Retratos de Minas*. Itaúna: ed. do autor, 2015.
13. CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. *Isdiah: norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico*. Rio de Janeiro; Arquivo Nacional, 2009.
14. CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. *Descrição arquivística: referências bibliográficas*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004.

15. CRUZ, Márcia. *Morro do Papagaio: BH a cidade e cada um*. Belo Horizonte: Conceito, 2009. V.17.
16. DIAS, Lúnia Costa; SAMPAIO, Isadora de Souza Mayrink; ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS MULHERES QUILOMBOLAS DE PINHÕES. *Pinhões; histórias e sabedorias do quilombo*. Belo Horizonte: N.C.S. Gomes, 2018.
17. DIAS, Paola de Macedo Gomes; MASCARENHAS, Alexandre. *Cadernos Ofícios: obras de conservação*. Ouro Preto: FAOP, 2008.
18. GILFONI, Luís. *Serra do Curral: BH a cidade de cada um*. Belo Horizonte: Conceito, 2012. V.21.
19. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Programa Nacional do Patrimônio Imaterial*. Brasília: IPHAN, 2016.
20. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Brasília, cidade que inventei: relatório do plano piloto de Brasília*. Brasília> IPHAN, 2014.
21. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Cadernos da salvaguarda de bens registrados*. Brasília: IPHAN, 2020.
22. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Conjunto Moderno [da] Pampulha: dossiê de candidatura do Conjunto moderno da Pampulha para inclusão na lista do patrimônio mundial da UNESCO*. Brasília: IPHAN, 2017.
23. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Diversidade linguística Indígena: estratégias de preservação, salvaguarda e fortalecimento*. Brasília: IPHAN, 2020.
24. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Dossiê de candidatura da Serra da Barriga*. São Carlos: Cubo, 2017.
25. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Educação patrimonial, inventários participativos: manual de aplicação*. Brasília: IPHAN, 2019.
26. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Gestão do patrimônio mundial cultural*. Brasília: IPHAN, 2016.
27. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Guia de pesquisa e documentação: patrimônio cultural e diversidade linguística*. Brasília: IPHAN, 2016. V.1.

28. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Guia de pesquisa e documentação: patrimônio cultural e diversidade linguística*. Brasília: IPHAN, 2016. V.2.
29. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Intervenções em bens culturais móveis e integrados à arquitetura: manual para elaboração de projetos*. Brasília: IPHAN, 2019.
30. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Manual de uso e aplicação do emblema*. Brasília: IPHAN, 2017.
31. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Paraty e Ilha Grande: cultura e diversidade*. Brasília: IPHAN, 2019.
32. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Patrimônio cultural e desenvolvimento sustentável: encontro de especialistas em patrimônio mundial e desenvolvimento sustentável - Anais 3*. Brasília: IPHAN, 2012.
33. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Política do patrimônio cultural e material*. Brasília: IPHAN, S/D.
34. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Ponte Internacional Barão de Mauá: dossiê de candidatura: Patrimônio Cultural do Mercosul - PCM*. Brasília: IPHAN, 2015.
35. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Prêmio BNDES de boas práticas para sistemas agrícolas tradicionais: 2ª edição: ações exemplares de salvaguarda do patrimônio cultural imaterial e conservação dinâmica de sistemas agrícolas tradicionais*. Brasília: IPHAN, 2021.
36. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Saberes, fazeres, gingas e celebrações: ações para a salvaguarda de bens registrados como patrimônio cultural do Brasil*. Brasília: IPHAN, 2018.
37. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Seminário Ibero-americano de diversidade linguística*. Brasília: IPHAN, 2019.
38. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Sítio arqueológico Cais do Valongo*. Brasília: IPHAN, S/D.

39. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Tava: lugar de referência para o povo guarani: dossiê de candidatura*. Brasília: IPHAN, 2019.
40. JAEGER, Maria de Fátima Pereira; LYRA, Maria Helena Costa P. *Manual de procedimentos para descrição de arquivos sonoros*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985.
41. LEAL, João Euripedes Gualandi Franklin. *Glossário de paleografia*. Rio de Janeiro: Associação dos arquivistas brasileiros, 1994.
42. LIBÂNIO, Clarice de Assis (Org.). *Sabará: aspectos históricos, geográficos e socioeconômicos*. Sabará: Prefeitura Municipal de Sabara; Secretaria Municipal de Educação, 2008.
43. LIBÂNIO, Clarice de Assis. *Coleção Prosa e poesia no morro*. Belo Horizonte: Favela é isso aí, 2007.
44. LIBÂNIO, Clarice de Assis. *Guia cultural das vilas e favelas de Belo Horizonte*. Belo Horizonte: Rona, 2004.
45. LOPES, Eliane Marta Teixeira. *Santo Antônio: BH a cidade e cada um*. Belo Horizonte: Conceito, 2015. V.27.
46. MARTINS, Tião. *Mineirão: BH a cidade de cada um*. Belo Horizonte: Conceito, 2014. V.25.
47. MORAES, Renato. *Colégio Estadual: BH a cidade de cada um*. Belo Horizonte: Conceito, 2014. V.26.
48. MOURÃO, Rui. *O alemão que descobriu a América*. Belo Horizonte: Itatiaia; INC, 1990.
49. NÉMETH-TORRES, Geovani. *História geral de Lavras*. Lavras: S/E, 2018. V.1.
50. NEVES, Libério. *Santa Teresa: BH a cidade e cada um*. Belo Horizonte: Conceito, 2010. V.20.
51. PEDERSEU, Arthur. *Gestão do turismo em sítios do patrimônio mundial: manual prático para gestores de sítios do patrimônio mundial*. Brasília: IPHAN, 2019.
52. PERDIGÃO, João. *Viaduto Santa Teresa: BH a cidade e cada um*. Belo Horizonte: Conceito, 2016.V.28.
53. PEREIRA, Humberto. *Carlos Pratos: BH a cidade e cada um*. Belo Horizonte: Conceito, 2009. V.16.

54. PRADO, Luiz; FIGUEIREDO, Luciano (Orgs.). *Patrimônio Imaterial Brasil-Portugal*. Rio de Janeiro: IPHAN, 2020.
55. PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETANÓPOLIS. *Conhecendo o patrimônio histórico e cultural de Caetanópolis*. Caetanópolis: Prefeitura Municipal de Caetanópolis, S/D.
56. REIS FILHO, Nestor Goulart; FINGER, Anna Elisa (Orgs.). *Pareceres do conselho consultivo do patrimônio cultural*. Brasília: IPHAN, 2016. V.1.
57. REIS FILHO, Nestor Goulart; FINGER, Anna Elisa (Orgs.). *Pareceres do conselho consultivo do patrimônio cultural*. Brasília: IPHAN, 2016. V.2.
58. SANTOS, Joaquim Felício dos. *Acayaca 1729*. Belo Horizonte: Traquitana; Puc Minas, 2004.
59. SERVIÇO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Bens móveis e imóveis de Minas Gerais inscritos nos Livros de Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN*. Brasília: IPHAN, 1982.
60. TAVARES, Jeferson. *Projetos para Brasília: 1927-1957*. Brasília: IPHAN, 2014.
61. TELLES, Angela Maria Cunha da Motta. *Grandjean de Montigny: da arquitetura revolucionária à civilização nos trópicos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008.
62. YOUNG, Guilherme et al. *Entradas e outras bandeiras: a chegada da Vitória-Minas*. S/L: Lithos, S/D.

RESUMOS

1. ARQUIVO NACIONAL. *Arquivos do Brasil: memória do mundo*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2013.

A publicação registra em fotos e textos a exposição “Arquivos do Brasil: memória do mundo”, que reuniu os acervos nacionais integrantes do Programa Memória do Mundo da UNESCO, criado em 1992, com o objetivo de salvaguardar o patrimônio documental mundial. Oriundos de vários estados brasileiros, os acervos são compostos de diferentes tipologias e suportes documentais: arquivos fílmicos, sonoros, textuais, fotográficos, cartográficos, etc, que fazem parte do Programa por sua singularidade e relevância histórica.



Foto: Camila Baldassini

2. ASSUNÇÃO, Paulinho. *Maletta: BH a cidade de cada um*. Belo Horizonte: Conceito, 2010. V.18.

Inaugurado em 1961, o Edifício Arcângelo Maletta, em estilo modernista, localizado nas esquinas da Av. Augusto de Lima com Rua da Bahia, é um dos endereços mais famosos de Belo Horizonte. Ponto de encontro de artistas, intelectuais, estudantes e militantes políticos, frequentadores de seus bares, restaurantes e sebos, o prédio mantém essas características até o momento, embora o recorte temporal do livro se restrinja aos anos 1970 e 1980. O autor narra acontecimentos ocorridos no Maletta e reitera a estreita ligação entre o lugar e seus frequentadores.

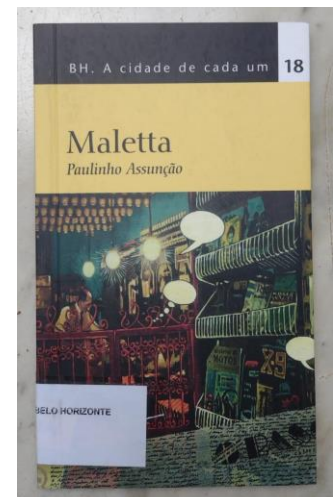


Foto: Camila Baldassini.

3. MORAES, Renato. *Colégio Estadual: BH a cidade de cada um*. Belo Horizonte: Conceito, 2014.

A história do Colégio Estadual Central, fundado em Ouro Preto no século XIX, transferido para BH e atualmente Escola Estadual Governador Milton Campos, é o tema deste livro, que narra como essa instituição de ensino foi uma das mais importantes do Brasil até o final dos anos 1960. Após passar por diversas edificações em diferentes endereços, instalou-se no prédio que ora ocupa, projetado por Oscar Niemeyer nos anos 1950. Aliava-se, assim, o vanguardismo arquitetônico à avançada pedagogia do Colégio, onde estudaram importantes figuras da história de Minas e do Brasil.

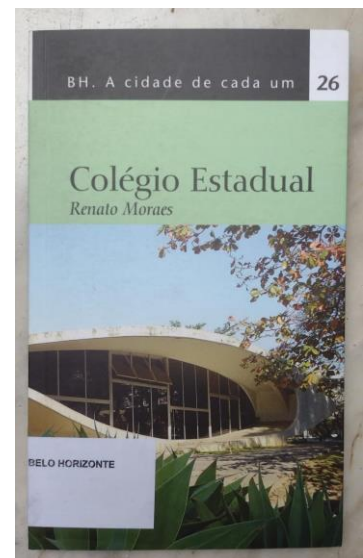


Foto: Camila Baldassini.

4. PERDIGÃO, João. *Viaduto Santa Tereza: BH a cidade de cada um*. Belo Horizonte: Conceito, 2016. V.28.

A publicação narra a história do Viaduto Santa Tereza, construído para ligar o Centro à Região Leste. Projetado por Emílio Baumgart e inaugurado em 1929, foi a primeira estrutura de concreto armado de BH, abrindo as portas para as edificações modernistas na Capital. Em diálogo com um rico eixo arquitetônico – que compreende a Praça da Estação, a Serraria Souza Pinto e os Edifícios Sulacap/Sulamérica e Central – o Viaduto e seus arcos estão em textos de Drummond e de Fernando Sabino, entre outros.

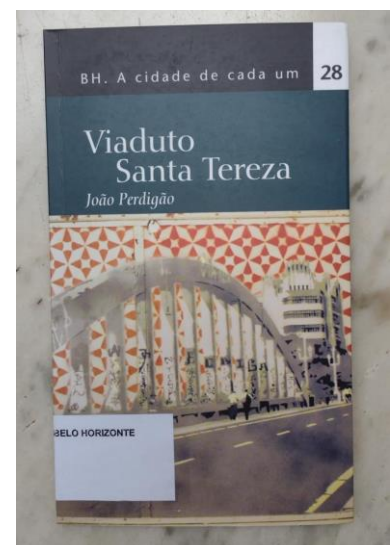


Foto: Camila Baldassini.

5. TELLES, Angela Maria Cunha da Motta. *Grandjean de Montigny: da arquitetura revolucionária à civilização nos trópicos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008.

Obra vencedora do “Prêmio D. João VI”, promovido por instituições luso-brasileiras, que agracia pesquisas documentais sobre o período da administração joanina no Brasil. Neste trabalho, o foco é o arquiteto e urbanista francês Grandjean de Montigny, sua atuação no Rio de Janeiro, suas ideias transformadoras do cenário da cidade e da própria concepção de Arquitetura. Suas edificações foram demolidas, restando as que são ocupadas pelo Centro Cultural da PUC-Rio e pela Casa França-Brasil (tombadas pelo IPHAN) e o Pórtico do Jardim Botânico.

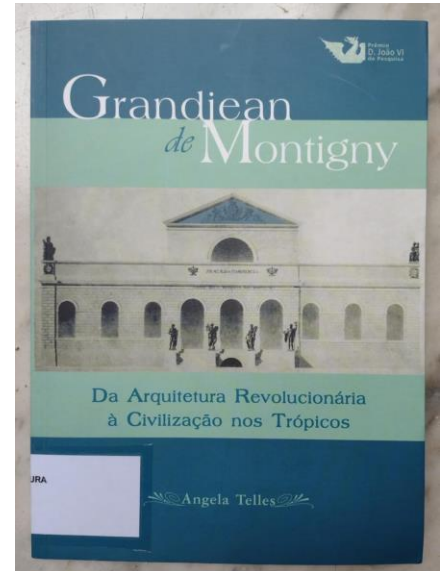


Foto: Camila Baldassini.